



ESTIMATIVA DAS TEMPERATURAS PARA A IMPLANTAÇÃO DE POMARES DE MAÇÃ DA CULTIVAR IAPAR-75(EVA) PARA A LOCALIDADE DE SÃO LUIZ GONZAGA /RS

Pavanelo, A.M.¹

Betemps, D. L.²

A macieira tem seus centros de origem na Europa e Ásia, e chegou ao Brasil trazida pelos colonizadores, porém sua produção só foi difundida a partir da década de 70. É uma cultura que exige altas taxas de frio hibernal, algumas cultivares necessitam de mais de 1200 horas para completarem seu ciclo. No Brasil apenas na região sul e sudeste, devido a localização geográfica, se obtêm valores aproximados aos ideais para o cultivo desta fruta. O estado do Rio Grande do Sul é responsável por mais de 40% da produção nacional de maçãs, concentrando a produção na região dos campos de cima da serra cultivando em especial as cultivares Gala e Fuji. Atentos a essa necessidade, pesquisadores do instituto agrônomo do Paraná-IAPAR desenvolveram a cultivar IAPAR 75, popularmente conhecida como Eva. Esta cultivar apresenta baixa exigência de frio (300 a 350 unidades de frio) e alta produtividade. Uma característica de grande vantagem da cultivar Eva é a sua precocidade, pois a maturação ocorre antes das cultivares comuns no mercado, entre 13 de dezembro e 13 de janeiro, abrindo assim um nicho para a sua produção, tendo em vista que nesta época só são encontradas maçãs da safra anterior. A região noroeste-missões apresenta como características clima temperado ou subtropical úmido muito semelhante ao encontrado na região centro sul do Paraná o que leva a uma possível implantação de pomares de cultivar Eva na região missioneira. Objetivou-se com o presente trabalho analisar os dados climáticos de temperatura dos últimos sete anos da região e observar se estão compatíveis com as exigências da cultivar Eva. Para atingir este propósito foram levantados os dados climáticos procedentes da Estação meteorológica de São Luiz Gonzaga observando os valores abaixo de sete graus Celsius para o período. Em uma segunda etapa, foi caracterizada a cultivar Eva com relação a suas necessidades climáticas através de levantamento bibliográfico e consulta de artigos científicos. Os dados foram sistematizados utilizando a ferramenta excel. Com relação ao número de horas de frio, foi totalizada na estação meteorológica de São Luiz Gonzaga, uma média ponderada de 164,57 horas de frio abaixo de 7°C. Sendo assim, com relação a necessidade de frio hibernal a região apresenta condições favoráveis para a implantação e cultivo da cultivar Eva. Vale ressaltar que neste trabalho apenas um parâmetro foi observado, sugerindo a necessidade de aprofundar os estudos aos demais fatores edafoclimáticos que a cultivar exige, além do manejo fitotécnico que deve ser condicionado a esta, para a completa expressão de sua capacidade produtiva.

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo andersonmpavanelo@gmail.com

² Professora Doutora adjunto I, Engenheira Agrônoma Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. debora.betemps@uffs.edu.br

Palavras-chave: *Malus domestica*. Zoneamento. Diversificação na produção.